



REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ARTE E MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria de Fatima Salvador Vieira Coelho

RESUMO

O ensino de artes no currículo escolar tem sido reconhecido como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Por meio da exploração de diferentes formas de expressão artística, como desenho, pintura, escultura e música, as crianças aprimoram habilidades cognitivas essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de concentração. Além disso, a arte e a música oferecem um espaço de experimentação e descoberta, permitindo que as crianças utilizem seus sentidos para explorar o mundo e expressar suas ideias de maneira única. A participação ativa em atividades artísticas estimula a criatividade, incentivando-as a pensar de forma divergente, a explorar soluções alternativas e abraçar a originalidade em suas expressões. A integração efetiva do ensino de artes no currículo escolar requer a adoção de abordagens pedagógicas interdisciplinares, que promovem a conexão entre as disciplinas de arte, música e outras áreas do conhecimento, além de estratégias que valorizam a experimentação, a criatividade e a expressão individual. O acesso igualitário às experiências artísticas e à promoção da diversidade cultural também são aspectos fundamentais para garantir uma educação enriquecedora e inclusiva. Assim, o ensino de artes no currículo escolar se mostra essencial para a formação integral das crianças, confiante para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Palavras-chave: ensino de artes, desenvolvimento cognitivo, criatividade, inclusão.

ABSTRACT

The teaching of arts in the school curriculum has been recognized as a powerful tool for children's cognitive, emotional and social development. Through exploring different forms of artistic expression such as drawing, painting, sculpture and music, children improve essential cognitive skills such as critical thinking, problem solving and the ability to concentrate. Additionally, art and music provide a space for experimentation and discovery, allowing children to use their senses to explore the world and express their ideas in unique ways. Active

participation in artistic activities stimulates creativity, encouraging them to think outside the box, explore alternative solutions and embrace originality in their expressions. The effective integration of arts teaching in the school curriculum requires the adoption of interdisciplinary pedagogical approaches, which promote the connection between the disciplines of art, music and other areas of knowledge, in addition to strategies that value experimentation, creativity and individual expression. Equal access to artistic experiences and the promotion of cultural diversity are also key aspects to ensure an enriching and inclusive education. Thus, the teaching of arts in the school curriculum is essential for the integral formation of children, confident for their cognitive, emotional and social development.

Keywords: arts teaching, cognitive development, creativity, inclusion.

INTRODUÇÃO

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento holístico das crianças, oferecendo-lhes oportunidades para explorar, descobrir e construir conhecimentos. Nesse contexto, a arte e a música surgem como ferramentas poderosas que desencadeiam uma série de benefícios cognitivos, emocionais e sociais nas crianças na idade pré-escolar. Ao envolver as crianças em experiências artísticas e musicais, é possível promover seu desenvolvimento integral, proporcionando-lhes uma base sólida para o aprendizado futuro.

Do ponto de vista cognitivo, a participação em atividades artísticas e musicais estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de concentração. Ao explorar diferentes formas de expressão artística, como pintura, desenho ou modelagem, as crianças são desafiadas a observar, analisar e interpretar o mundo ao seu redor. Além disso, a música oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, uma vez que envolve a compreensão de padrões rítmicos, sequências e explicações. Dessa forma, a arte e a música se tornam valiosas no desenvolvimento cognitivo das crianças em idade pré-escolar.

No âmbito emocional e social, a arte e a música desempenham um papel significativo. Através da expressão artística, as crianças têm a oportunidade de explorar suas emoções, desenvolver a auto expressão e aprender a lidar com seus sentimentos. A música, por sua vez, oferece um meio poderoso para a comunicação emocional, permitindo que as crianças expressem suas emoções de forma não verbal. Além disso, as atividades artísticas e musicais promovem a interação social, encorajando a colaboração, o respeito mútuo e a construção de relacionamentos positivos entre as crianças. Dessa forma, a arte e a música proporcionam um espaço seguro e enriquecedor para o desenvolvimento emocional e social das crianças na idade pré-escolar.

Outro aspecto relevante é a estimulação sensorial e a promoção da criatividade proporcionada pela arte e música. Através da exploração de materiais, texturas, cores e sons, as crianças desenvolvem sua percepção sensorial, aprimorando suas habilidades de observação e discernimento. Além disso, as atividades artísticas e musicais despertam a imaginação das crianças, encorajando-as a pensar de forma divergente, a explorar soluções alternativas e a

abraçar a originalidade em suas expressões. Assim, a arte e a música cultivam a criatividade e a sensibilidade estética, promovendo o desenvolvimento integral das crianças na idade pré-escolar.

Diante desse contexto, é fundamental reconhecer a importância da arte e da música na educação infantil e sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento holístico das crianças. Através da inclusão dessas disciplinas no currículo escolar, é possível criar um ambiente enriquecedor e estimulante, que promova uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das crianças na idade pré-escolar. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a importância da arte e da música no desenvolvimento infantil, explorando os benefícios cognitivos, emocionais e sociais proporcionados por essas disciplinas. Além disso, serão adotadas estratégias de integração curricular que garantiram a exploração interdisciplinar da arte, da música e de outras áreas do conhecimento,

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica de revisão exploratória da literatura, com o objetivo de investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. Para isso, foram realizadas buscas em três fontes de dados principais : a plataforma SciELO, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e repositórios de universidades federais no Brasil.

A plataforma SciELO foi selecionada por sua ampla cobertura de periódicos científicos, incluindo publicações na área de educação e artes. A CAPES foi utilizada como uma fonte adicional, pois disponibiliza acesso a um vasto acervo de periódicos científicos, dissertações e teses. Os repositórios de universidades federais foram explorados para obter pesquisas acadêmicas recentes e trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema.

As buscas foram realizadas utilizando-se uma combinação de termos e palavras-chave relevantes para o estudo, como “ensino de artes”, “currículo escolar”, “importância”, “benefícios”, “desenvolvimento cognitivo”, “desenvolvimento emocional” e “desenvolvimento social”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos e documentos publicados entre 2019 e 2023, em português, que abordassem especificamente o ensino de artes no currículo escolar e seus benefícios para o desenvolvimento dos alunos.

Após a identificação inicial dos artigos relevantes, foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave para avaliar a pertinência dos documentos em relação aos objetivos do estudo. Os artigos selecionados foram então lidos na íntegra, permitindo uma análise aprofundada dos conteúdos e argumentos apresentados. A partir dessa análise, foram extraídas as informações relevantes relacionadas aos benefícios do ensino de artes no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Os dados coletados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma compreensão abrangente e estruturada dos resultados. Essas categorias incluem os aspectos

cognitivos, emocionais e sociais do ensino de artes, bem como as diferentes abordagens pedagógicas e estratégias utilizadas no contexto escolar. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, enfatizando a interpretação e a síntese das informações estrangeiras.

BENEFÍCIOS COGNITIVOS DO ENSINO DE ARTES NO CURRÍCULO ESCOLAR

O ensino de artes no currículo escolar exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e sensorial das crianças. A participação em atividades artísticas estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a concentração. Além disso, a expressão artística promove o desenvolvimento emocional, permitindo que as crianças expressem suas emoções de forma criativa. Segundo Calixto(2020), o ensino de artes também contribui para o desenvolvimento social, por meio da interação entre os alunos e da colaboração em projetos artísticos. Além disso, o estímulo sensorial proporcionado pelas práticas artísticas enriquece a percepção do mundo pelas crianças. Portanto, o ensino de artes no currículo escolar é essencial para promover um desenvolvimento abrangente e enriquecedor das crianças.

Para garantir a adesão ao ensino de artes no currículo escolar, é necessário adotar as práticas pedagógicas. A integração interdisciplinar entre as disciplinas de arte, música e outras áreas do conhecimento amplia a compreensão das crianças sobre as diferentes formas de expressão artística e sua relação com outros campos de estudo. Além disso, é importante promover a experimentação, a criatividade e a expressão individual no ensino de artes, por meio de projetos artísticos e musicais que incluam a participação ativa das crianças. Também é crucial promover a diversidade cultural e garantir o acesso igualitário às experiências artísticas, para que todas as crianças possam se envolver e se beneficiar do ensino de artes(PIRES, 2020).

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SOCIAL POR MEIO DO ENSINO DE ARTES

A expressão artística permite que as crianças explorem e expressem suas emoções de forma criativa, oferecendo um espaço seguro para a autoexpressão e a descoberta de si mesmas. Ao criar obras de arte ou participar de atividades teatrais, as crianças têm a oportunidade de comunicar suas emoções de maneira não verbal, desenvolvendo sua inteligência emocional e a capacidade de compreender e expressar sentimentos complexos. Através da arte, elas podem experimentar uma variedade de emoções, desde a alegria e a empolgação até a tristeza e a tristeza, e encontrar maneiras criativas de representar esses sentimentos. Essa forma de expressão artística permite que as crianças se conectem com suas emoções de uma maneira profunda e significativa, promovendo o autoconhecimento e a autorregulação emocional(TABORDA; SILVA, 2021).

Além disso, o ensino de artes promove a interação social e a colaboração entre as crianças, incentivando a comunicação, a empatia e a construção de relacionamentos positivos. O trabalho em equipe em projetos artísticos e musicais promove a cooperação, o respeito mútuo e a valorização das perspectivas dos outros. Durante a criação de uma peça de teatro, por

exemplo, as crianças aprendem a trabalhar juntas, compartilham ideias, ouvem as opiniões dos colegas e resolvem conflitos de forma construtiva. Essas práticas sociais no contexto artístico proporcionaram às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades sociais essenciais, como a comunicação efetiva, a colaboração e a capacidade de trabalhar em equipe. Além disso, a arte também pode servir como uma linguagem comum que transcende barreiras linguísticas e culturais (PIRES, 2020; SOUZA, 2022).

Outro aspecto relevante é que o ensino de artes no currículo escolar pode ajudar as crianças a lidar com desafios emocionais e desenvolver habilidades de enfrentamento. Através da criação artística, as crianças podem encontrar uma saída para suas emoções, expressar seus medos e angústias de forma vivida e encontrar soluções criativas para seus problemas. A arte oferece um espaço seguro para a experimentação, a exploração de diferentes perspectivas e a busca por soluções alternativas. Isso permite que as crianças desenvolvam habilidades de resiliência e flexibilidade emocional, aprendendo a lidar com a adversidade de maneira criativa e construtiva. Além disso, ao compartilhar suas obras de arte com os outros, as crianças podem receber apoio e feedback positivo, fortalecendo sua autoestima e confiança em si mesmas (ALMEIDA, 2021; CASTRO, 2020).

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE POR MEIO DO ENSINO DE ARTES

A exploração de diferentes materiais, texturas, cores e sons no ensino de artes proporciona às crianças a oportunidade de aguçar sua sensibilidade e aprimorar sua capacidade de observação e discernimento. Ao envolver-se ativamente em atividades artísticas, as crianças são estimuladas a utilizar seus sentidos para explorar o mundo ao seu redor e expressar suas ideias de maneira única e pessoal. Através da interação com a arte e a música, as crianças desenvolvem habilidades perceptivas, como a capacidade de notar detalhes sutis, apreciar a diversidade estética e interpretar estímulos sensoriais (SILVA; FERREIRA, 2019).

O ensino de artes também desempenha um papel crucial no estímulo à criatividade das crianças. Ao serem incentivadas a explorar diversas formas de expressão artística, as crianças são encorajadas a pensar de maneira divergente, a buscar soluções alternativas e a buscar a originalidade em suas expressões. A arte e a música fornecem um espaço seguro e livre de julgamentos, onde as crianças podem experimentar, arriscar-se e expressar suas ideias de maneira autônoma. Através desse processo criativo, as crianças desenvolvem uma flexibilidade mental, uma capacidade de encontrar múltiplas soluções para problemas e disposição para explorar novas perspectivas (SOUZA, 2022; SILVA; FERREIRA, 2019).

Além disso, o ensino de artes no currículo escolar também promove o pensamento crítico e reflexivo nas crianças. Ao serem expostas a diversas formas de expressão artística, as crianças são encorajadas a questionar, analisar e interpretar as obras de arte, bem como a desenvolver suas próprias opiniões e pontos de vista. A arte e a música estimulam o pensamento crítico, pois favorecem que as crianças considerem diferentes perspectivas, explorem os significados subjacentes e reflitam sobre suas próprias emoções e experiências. Esse processo de reflexão e

análise contribui para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e para a formação de indivíduos mais conscientes e informados.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR O ENSINO DE ARTES NO CURRÍCULO ESCOLAR

A integração efetiva do ensino de artes no currículo escolar requer a adoção de abordagens pedagógicas e estratégias específicas. Uma abordagem interdisciplinar, que promove a conexão entre as disciplinas de arte, música e outras áreas do conhecimento, é fundamental para ampliar a compreensão das crianças sobre as diferentes formas de expressão artística e sua relação com outras áreas do conhecimento. Essa abordagem interdisciplinar pode envolver a criação de projetos colaborativos, nos quais os alunos têm a oportunidade de explorar e desenvolver habilidades artísticas em conjunto com conceitos de outras disciplinas, como história, ciências ou matemática. Dessa forma, o ensino de artes se torna mais contextualizado e relevante, enriquecendo a aprendizagem dos alunos (CALIXTO, 2020; MIÃO; LIMA, 2020; PIRES, 2020; SOUZA, 2022).

Além disso, é essencial práticas pedagógicas que valorizam a experimentação, a criatividade e a expressão individual no ensino de artes. Por meio de projetos artísticos e musicais, as crianças têm a oportunidade de participar ativamente, explorar diferentes materiais e técnicas, e construir conhecimento de forma significativa. Ao oferecer um ambiente acolhedor e encorajador, no qual os erros são vistos como oportunidades de aprendizado, os educadores podem estimular a criatividade das crianças e incentivar a busca por soluções originais e inovadoras. Ao mesmo tempo, é importante acompanhar a diversidade de talentos e estilos individuais, proporcionando espaço para que cada aluno desenvolva sua própria expressão artística de maneira autônoma (MIÃO; LIMA, 2020; PIRES, 2020).

Por fim, é fundamental promover a diversidade cultural e garantir o acesso igualitário às experiências artísticas no contexto escolar. A arte e a música são manifestações culturais que refletem a diversidade de sociedades e povos, e é importante que as crianças tenham a oportunidade de conhecer e admirar essa diversidade. Os líderes podem incorporar diferentes expressões culturais em suas práticas pedagógicas, explorando obras de artistas e compositores de diferentes origens étnicas e culturais. Além disso, é necessário garantir que todas as crianças, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural, tenham acesso a experiências artísticas de qualidade, por meio de recursos adequados e programas inclusivos. Dessa forma, o ensino de artes no currículo escolar se torna mais abrangente e enriquecedor,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. A partir da revisão exploratória da literatura, foi possível compreender a importância dessa abordagem pedagógica para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Os resultados reforçados

fortaleceram o ensino de artes no contexto educacional, destacando sua contribuição para a formação integral dos alunos.

Uma das principais foi este estudo é que o ensino de artes estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças. A participação em atividades artísticas, como desenho, pintura, escultura e teatro, promove habilidades cognitivas essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de concentração. A exploração das formas, cores, texturas e composições desafia as crianças a observar, analisar e interpretar o mundo ao seu redor, estimulando o desenvolvimento de suas capacidades perceptivas e cognitivas. Além disso, a música, como parte integrante do ensino de artes, proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, pois envolve a compreensão de padrões rítmicos, sequências e emoções.

Outro aspecto destacado é o estímulo à criatividade proporcionado pelo ensino de artes. Através da experimentação, da expressão livre e da valorização da originalidade, as crianças são incentivadas a pensar de forma divergente, a explorar soluções alternativas e a abraçar a singularidade em suas expressões artísticas. A arte e a música fornecem um espaço seguro e livre de julgamentos, onde as crianças podem explorar, arriscar-se e expressar suas ideias de maneira autônoma. Essa estimulação da criatividade não apenas enriquece a expressão artística das crianças, mas também promove a flexibilidade mental, a capacidade de encontrar múltiplas soluções para problemas e a disposição para explorar novas perspectivas.

Além disso, o ensino de artes no currículo escolar desempenha um papel importante no desenvolvimento social e emocional das crianças. Através da arte e da música, as crianças são encorajadas a questionar, a refletir sobre suas próprias emoções e experiências, e a desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo. A interação com diferentes formas de expressão artística estimula a sensação da diversidade estética e cultural, promovendo o respeito pela pluralidade de ideias e perspectivas. Além disso, o ensino de artes pode contribuir para a formação de indivíduos mais sensíveis, empáticos e conscientes, capazes de se expressar de forma adequada e de compreender e aprender a expressão dos outros.

Diante dos resultados apresentados, é possível afirmar que o ensino de artes no currículo escolar é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. Através da participação em atividades artísticas e musicais, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades cognitivas, estimular a criatividade, desenvolver habilidades sociais e emocionais e apreciar a diversidade cultural. Para que esses benefícios sejam plenamente alcançados, é essencial que os educadores adotem abordagens pedagógicas e estratégias que promovam a interdisciplinaridade, valorizem a experimentação e a expressão individual, e garantam o acesso igualitário a experiências artísticas de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Jucilene Layara de. As contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos do 6º ano do ensino fundamental II do Colégio Estadual Lavandeira-

TO. Monografia de Conclusão de Curso, Graduação em Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins, 2021. Disponível em: <<http://umbu.uft.edu.br/handle/11612/4871>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

CASTRO, Sara Filipa Miranda Ferreira. Das Emoções à Arte para o Desenvolvimento Infantil: O Desenvolvimento Social/Emocional e a Motivação Através da Arte em Contexto Escolar no 1o Ciclo do Ensino Básico - ProQuest. Dissertação de Mestrado em Ensino de Inglês no 1o Ciclo do Ensino Básico, Instituto Politécnico do Porto. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/67f0d685d70234fa6184fbc259054c33/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

CALIXTO, Alessandra Mendes. Arteterapia aplicada à educação infantil. Animaeducacao.com.br, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/16547>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MIÃO, C. R.; LIMA, S. R. A. de. O Ensino musical na Educação Infantil e sua possível relação com a teoria desenvolvimental proposta por L. Vigotski. Revista da Tulha, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 64-89, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadatulha/article/view/176713>. Acesso em: 8 jun. 2023.

PIRES, Ana Catarina. A importância das artes/expressões no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Dissertação de Mestrado em educação pré-escolar e ensino do 1o ciclo do ensino básico, escola superior de educação Jean Piaget de Almada, 2020. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/33232>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SOUZA, Nívea. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3040>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SILVA, Jucilene Bezerra ; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. O PROCESSO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA ARTE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 13, p. 183–200, 2019. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/708>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

TABORDA, R. B. S. .; SILVA, F. J. A. D. . A RELAÇÃO DA MÚSICA COM O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 373–385, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i4.974. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/974>. Acesso em: 8 jun. 2023.